

REVISÃO DE LITERATURA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE MEMES NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Letícia Trindade Souza ¹
Flávia Mayer dos Santos Souza ²

RESUMO

Este artigo apresenta os primeiros passos percorridos em pesquisa de mestrado que procura entender as estratégias de persuasão a partir da utilização de memes na comunicação oficial do governo brasileiro, mandato Lula III, no Instagram, assim como seus desdobramentos e significados. Consiste na exposição de etapa inicial e exploratória de revisão de literatura desenvolvida no Portal de Periódicos da Capes a partir dos descritores “memes/meme”, adotando o recorte temporal de 2022 a 2024. Para isso, recorre aos procedimentos propostos por Lavelle e Dionne (1999) e Luna (1997). Resultaram-se daí as principais perspectivas sobre a produção científica sobre memes nas Ciências Sociais Aplicadas, destaca-se a pertinência dos estudos sobre as questões meméticas e seu entrelaçamento com a política, firmando os memes como estratégia de persuasão que facilita e simplifica informações.

Palavras-chave: Memes, Revisão de literatura, Ciências Sociais Aplicadas, Portal de Periódicos da Capes.

INTRODUÇÃO

O artigo proposto faz parte de pesquisa de mestrado que tem como objetivo analisar as técnicas de persuasão publicitárias presentes em memes políticos publicados em perfis oficiais relacionados ao Governo Brasileiro (mandato Lula III), buscando compreender o caráter lúdico dos memes e um possível potencial enquanto ferramenta de comunicação. O estudo tem como interesse debater comunicação pública, comunicação política e memes, e no momento, vale-se do acompanhamento da página oficial do governo (@governodobrasil) que apresenta em suas postagens, com grande frequência, conteúdo memético.

Nessa etapa inicial, optou-se por construir a revisão de literatura recorrendo aos procedimentos propostos por Lavelle e Dionne (1999) e também Luna (1997). A partir da exposição dos autores, foram definidos critérios de buscas, como a utilização de um dos descritores que definem esta pesquisa (“memes/meme”) no Portal de Periódicos da Capes, priorizando, a partir de mecanismos de filtragem da plataforma, resultados em língua portuguesa e na área de Ciências Sociais Aplicadas, em recorte temporal entre 2022 e 2024.

¹ Mestranda em Comunicação e Territorialidades da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, lettrindadesz@gmail.com;

² Professora e orientadora no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades na Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Doutora e Mestre em Educação pela mesma universidade flavia.mayer@uol.com.br

DESENVOLVIMENTO

A revisão de literatura é um processo que contribui essencialmente a circunscrever a pesquisa almejada, definindo coordenadas e intenções, além de delimitar suas perspectivas teóricas e práticas (Laville; Dionne, 1999). Já Luna (1997) formaliza o Estado da Arte, definindo como aquela Revisão de Literatura que descreve o estado de determinada área de pesquisa.

Foram encontrados trinta e seis resultados, dos quais foram delimitados dezessete como mais relevantes aos objetivos desta pesquisa. Considerando as limitações do formato do artigo aqui proposto, reunimos os resultados no Quadro 1.

Quadro 1 – Revisão de literatura no Portal de Periódicos da Capes

Título	Objetivo	Autor (a) e data
Memés políticos, humor e eleições: o uso de memés como estratégia de propagação no <i>Twitter</i>	Compreende os memés como forma de furar bolhas polarizadas nas mídias sociais digitais ao suavizar a mensagem política por meio do humor	Soares; Volcan, 2022
‘Na alegria ou na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias de nossas vidas’. O meme como paródia da pandemia de COVID-19 nas redes sociais	Percebe os memés produzidos e que circularam nos meses iniciais da pandemia de covid-19 como forma de parodiar o discurso político, médico e midiático	Reis, 2023
Uma abordagem da carnavalização em memés políticos	Afirma que quando os memés de teor político fazem uso de linguagem menos polida, como em situações vexatórias, no rebaixamento do outro, realiza-se carnavalização verbo-visual	Cavalcante; Cunha; Caiado, 2023

<p>A ‘soltura de memes’ na prisão do ex-presidente Michel Temer (MDB-SP): o uso do humor e os temas evidenciados</p>	<p>Ressalta que a maior parte do conteúdo memético utiliza-se de humor e deboche, desqualificando a imagem de Temer, mas não conseguem reforçar ou encorajar determinados conceitos</p>	<p>Marques; Conceição, 2022</p>
<p>Meme no pensamento e na ação: o conceito do bom contágio</p>	<p>Define a partir de Dawkins (1979) meme como noção de doença e na perspectiva de Jenkins (2009) como objeto</p>	<p>Pinheiro; Cavalcanti, 2022</p>
<p>Memes sobre cloroquina como tratamento para a Covid-19: Cenografia e memória interdiscursiva midiática</p>	<p>Confere a presença de memes que em sua maioria descredibilizam o uso da Cloroquina, assim como ridiculizam o ex-presidente Jair Bolsonaro</p>	<p>Brunelli, 2023</p>
<p>Os memes e a polêmica velada sobre o ensino remoto emergencial</p>	<p>Afere que por meio do humor e da ironia é possível visualizar nos memes analisados o discurso do outro</p>	<p>Bastos, 2023</p>
<p>Meme: análise dos rastros de uma microação discursiva</p>	<p>Compreende os memes como espécie de “mensageiro do mundo digital” que operam mantendo a realidade social no virtual</p>	<p>Silva; Lopes Júnior, 2023</p>
<p>Imagem, neoliberalismo e a experiência dos memes de internet</p>	<p>Propõe que as imagens produzidas na internet, tais como os memes, retroalimentam a ideia do exercício de contemplação e ação no real</p>	<p>Corrêa, 2022</p>

Se você virar um jacaré, é problema seu! O riso, o caos e o grotesco a partir dos memes	Percebe-se os memes enquanto comentários ilustrados carregados de humor e do ridículo, com elementos do grotesco	Tuzzo; Temer, 2022
O homem viril em evidência: o funcionamento do dispositivo da virilidade em memes da direita alternativa brasileira	Afere-se que os memes analisados ressaltam resgate e manutenção de ideal viril de hipermasculinidade	Nascimento; Braga, 2022
'Direitos humanos para humanos direitos': como um conceito de Direitos Humanos se dissemina como meme	Propõe análise da expressão "direitos humanos para humanos direitos" enquanto uma transmissão de memes tal qual a concepção biológica, repassada por imitação e que com o tempo assumiu outras variáveis	Gallo; Romanini, 2022
Apoiando a questão atual: Humor depreciativo e alteridade por meio de memes de internet	Conclui que concordar com a retórica de que memes são apenas piadas colabora na proliferação de tais conteúdos como forma de propagação de ideologia	Costa, 2023
(Ciber) espaço geográfico da política: o potencial educativo por detrás dos memes sobre eleições presidenciais	Formaliza-se a utilização de memes em sala de aula (ferramenta pedagógica para debater o espaço político em que os alunos estão inseridos)	Santos; Lopes; Rizzatti, Batista, 2023
Imagens incendiárias: a crise político-ambiental de 2020	Pontua que os memes sintetizam assuntos importantes circulados pela	Paz; Nunes Júnior; Maia; Rodrigues Júnior, 2022

no Brasil vista por montagens de memes	mídia, promovendo facilitação da assimilação de conteúdos por diferentes públicos	
A (re) existência macumbeira nos espaçostempos das redes sociais: Facebook e Instagram	Pontua os memes operando mecanismos de humanização e decolonização	Caetano; Santos; Sousa, 2022
Operação Barbies Macumbeiras: Apagamento cultural na zona fronteira do discurso	Expressa que os memes analisados nublam a fronteira senso comum/criticidade	Rofino; Malerba, 2023

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se aferir que parte considerável dos artigos mapeados relacionam os memes a questões políticas. Em sua maioria, reitera-se as palavras de Chagas e Toth (2016) de que memes são um “*serious business*” e não um conteúdo sem utilidade ou uma piada efêmera, ou seja, importante maneira de persuadir. O humor dos memes, muitas vezes, camufla e suaviza mensagens das mais diversas vertentes políticas, demandando atenção pois, como concluído, a diversão e o entretenimento são uma das maneiras mais eficazes de simplificar e transmitir informações, complexas ou formais. Há muito poder na comunicação mediada pelos memes.

Além do tema da política, nota-se que os memes perpassam diversos assuntos. A questão da pandemia, provavelmente por conta do recorte temporal, ganhou muito destaque e o quanto os memes ressaltaram-se naquele momento. Um viés comum é também do uso dos memes na área da educação, assim como perspectivas da linguística.

Essa visada possibilitou, também, ampliação do referencial teórico acerca da memética e seus desdobramentos. Nota-se a prevalência dos estudos de Dawkins (1976) assim como perspectivas mais contemporâneas a partir de Shifman (2009; 2013, 2014; 2020), Chagas (2016, 2017; 2018; 2020), Recuero (2004; 2007) e Jenkins (2009), e a importância de conceitos que andam lado a lado à questão memética, como as ideologias políticas, o humor, o grotesco, a sátira, o ridículo, o chiste.

Após este apanhado, reforça-se o papel dos memes como ferramenta e estratégia comunicacional de extrema relevância no cenário contemporâneo. Portanto, os estudos sobre a

temática são muito importantes e necessários, vide que o uso político de tais conteúdos serve, em muitos casos, para reforçar o imaginário e práticas da extrema direita. É preciso pensar o outro lado, como a pesquisa que desenvolveremos propõe a partir dos memes de perfis oficiais do governo e/ou órgãos públicos, tais como a utilização de memes para simplificar e fomentar diálogos com os internautas acerca de questões do real interesse público, a partir do acesso à informação e a promoção da cidadania.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Rafael Lira Gomes. Os memes e a polêmica velada sobre o ensino remoto emergencial. **Texto Livre**, Fortaleza, v. 16, p. 1-16, out. 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tl/a/xPNpKTRvdMftK9mdFhqzphb/?lang=pt>>. Acesso em: 21 out. 2024.

CAETANO, Marcio; SANTOS, Luciane Tavares dos; SOUSA, Nilcelio Sacramento de. A (re) existência macumbeira nos espaçostempos das redes sociais. **Etd - Educação Temática Digital**, Campinas, v. 24, n. 2, p. 451-471, 23 maio 2022. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8660184/28686>>. Acesso em: 02 nov. 2024.

CAVALCANTE, Francilene Leite; CUNHA, Dóris Arruda Carneiro da; CAIADO, Roberta Varginha Ramos. Uma abordagem da carnavalização em memes políticos. **Matraga**, v. 29, n. 55, p. 15-28, jan. /abr. 2022. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/matraga/article/view/61345/41598>>. Acesso em 17 out. 2024.

CHAGAS, Viktor; TOTH, Janderson. Monitorando memes em mídias sociais. In.: SILVA, Tarcízio; STABILE, Max (Orgs.). **Monitoramento e pesquisa em mídias sociais: metodologias, aplicações e inovações**. São Paulo: Uva Limão, 2016.

COSTA, Thiago. Apoiando a questão atual: humor depreciativo e alteridade por meio de memes de internet. **Compólitica**, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 57-76, 30 nov. 2023. Disponível em: <<https://revista.compolitica.org/index.php/revista/article/view/663/353>>. Acesso em: 30 out. 2024.

CORRÊA, Vinícius Martins. Imagem, neoliberalismo e a experiência dos memes de internet. **Perspectivas**, Palmas, v. 7, n. 1, p. 283-299, 15 jul. 2022. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/perspectivas/article/view/13117/20304>>. Acesso em: 22 out. 2024.

GALLO, Janaina Soares; ROMANINI, Anderson Vinicius. Direitos humanos para humanos direitos. **Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos**, Bauru, v. 10, n. 1, p. 255-271, 14 jun. 2022. Disponível em: <<https://www2.faac.unesp.br/ridh3/index.php/ridh/article/view/87/65>>. Acesso em: 27 out. 2024.

LAVILLE, Christian; JEAN, Dionne. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. 337 p.

LUNA, S.V.de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: Educ, 1997.

MARQUES, R. S., CONCEIÇÃO, B. da S. (2022). The “soltura de memes” in the prison of ex-president Michel Temer (MDB-SP): the use of humor and the themes highlighted. **Brazilian Journal of Science**, 1(9), 39-48. Disponível em: <<https://periodicos.cerradopub.com.br/bjs/article/view/107/90>>. Acesso em: 17 out. 2024.

NASCIMENTO, Myllena Araujo do; BRAGA, Amanda Batista. O HOMEM VIRIL EM EVIDÊNCIA: o funcionamento do dispositivo da virilidade em memes da direita alternativa brasileira. **Caderno de Letras**, Pelotas, v. 0, n. 41, p. 347-360, 20 fev. 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/cadernodeletras/article/view/20985/14079>>. Acesso em: 25 out. 2024.

NUNES, Paulo; PAZ, Crislaine Gabriele dos Santos da; MAIA, Ravena Sena; RODRIGUES JUNIOR, Denis Marcio. Imagens incendiárias: entendendo a crise político-ambiental de 2020 no Brasil sob a perspectiva dos

memes. **Comunicação & Informação**, Goiânia, v. 25, n. 5, p. 155-172, 31 ago. 2022. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/ci/article/view/72176/38681>>. Acesso em: 01 nov. 2024.

PINHEIRO, José Mauro Ferreira; CAVALCANTI, Fernanda Carneiro. Meme no pensamento e na ação: o conceito do bom contágio. **Palimpsesto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Uerj**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 38, p. 200-213, 4 maio 2022. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/palimpsesto/article/view/65181/42054>>. Acesso em: 19 out. 2024.

SANTOS, Vitor; LOPES, Milena; RIZZATTI, Maurício; BATISTA, Natália. (Ciber) Espaço geográfico da política: o potencial educativo por detrás dos memes sobre as eleições presidenciais. **Metodologias e Aprendizado**, [S.L.], v. 6, p. 450-464, 22 abr. 2023. Disponível em: <<https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/3749/3278>>. Acesso em: 31 out. 2024.

SILVA, Patricia; LOPES JÚNIOR, Orivaldo Pimentel. MEME. **Comunicação Mídia e Consumo**, São Paulo, v. 20, n. 58, p. 342-361, 30 ago. 2023. Disponível em: <<https://revistacmc.espm.br/revistacmc/article/view/2843/1262>>. Acesso em: 21 out. 2024.

SOARES, Felipe Bonow; VOLCAN, Taiane. Memes políticos, humor e eleições: o uso de memes como estratégia de propagação no twitter. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Rio Grande do Sul, v. 23, n. 2, p. 1-24, 2023.

REIS, Aparecido Francisco dos. “Na alegria ou na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias de nossas vidas”. O meme como paródia da pandemia de COVID-19 nas redes sociais. **Contribuciones A Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v. 16, n. 12, p. 30673-30691, 11 dez. 2023. Disponível em: <<https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/3574/2391>>. Acesso em: 16 out. 2024.

ROFINO, Ana Luísa Schuchter; MALERBA, João Paulo Carrera. Operação Barbies Macumbeiras. **E-Compós**, [S.L.], v. 26, n. 5, p. 1-21, 8 dez. 2023. Disponível em: <<https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/2938/2146>>. Acesso em: 03 nov. 2024.

RUNELLI, Anna Flora. Memes sobre a Cloroquina como tratamento para a Covid-19: cenografia e memória interdiscursiva midiática. **Revista do Gelne**, Natal, v. 25, n. 1, p. 1-12, 25 ago. 2023. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/32022/17368>>. Acesso em: 20 out. 2024.

TUZZO, Simone; TEMER, Ana Carolina Rocha Pessôa. Se você virar um jacaré, é problema seu! O riso, o caos e o grotesco a partir dos memes. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, Santa Maria, v. 19, n. 2, p. 153-167, 30 dez. 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/79324/52461>>. Acesso em: 23 out. 2024.